



“In this world nothing can be said to be certain, except death and taxes.”

Benjamin Franklin

Internacional

Em maio, o presidente Donald Trump recuou em sua política comercial, reduzindo para 30% as tarifas de importação sobre a maioria dos produtos chineses por um período de noventa dias. A percepção de que Trump recua com relativa rapidez das políticas anunciadas tem levado outros países a adotarem uma postura mais dura nas negociações com os Estados Unidos. No campo geopolítico, o governo Trump tem obtido pouco sucesso na redução das tensões globais, sem avanços concretos nas negociações de cessar-fogo entre Ucrânia e Rússia, Hamas e Israel e na contenção da produção de material nuclear pelo Irã. Por fim, destaca-se a proposta orçamentária aprovada pela Câmara, com o apoio de Trump, que deve manter a trajetória de deterioração da dívida pública nos próximos anos, salvo mudanças significativas no Senado.

Brasil

O PIB do primeiro trimestre confirmou o dinamismo da demanda doméstica, que, além do aquecimento do mercado de trabalho, ainda se beneficiará de estímulos como as novas regras para o crédito consignado ao setor privado e a ampliação da isenção do imposto de renda para pessoas físicas no ano que vem. O dado mais recente do IPCA, por sua vez, mostrou inflação abaixo do consenso de mercado e alguma moderação em seus indicadores de tendência. Neste contexto, as declarações de membros do Copom indicam que o mais provável é uma pausa no ciclo de aperto monetário na reunião deste mês, provavelmente com o compromisso de manutenção da taxa Selic neste patamar por período prolongado. Finalmente, na parte fiscal, a estratégia do governo de elevar o IOF para evitar um congelamento ainda maior de despesas mostra a dificuldade de manutenção do atual regime fiscal. Essa elevação do IOF deverá ser revisada nos próximos dias, mas a dificuldade de ampliar as receitas e a baixa flexibilidade das despesas impõem um grande desafio.

Juros e Câmbio

No livro de juros, fizemos ajustes ao longo do mês passado e vemos a atual conjuntura como favorável para posições aplicadas em países da América Latina, com destaque para o México. No Brasil, montamos uma posição aplicada em juro real longo durante o mês. Na estratégia de câmbio, seguimos sem posições relevantes, operando de forma mais tática ao longo do período.

Bolsa

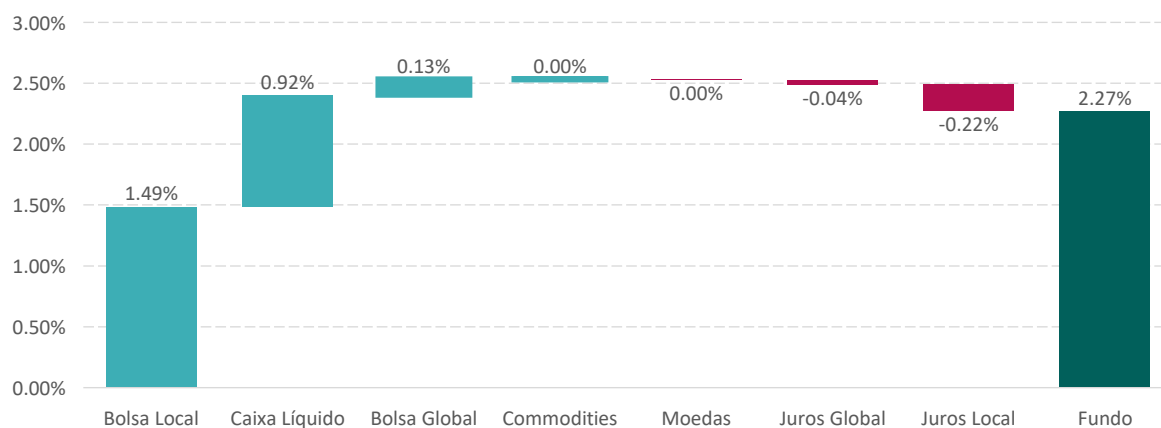
Após atingir a máxima histórica em maio, superando os 140.000 pontos, o Ibovespa encerrou o período com alta de 1,5%, ganho inferior às bolsas americanas onde S&P e Nasdaq subiram 6,2% e 9,0% respectivamente. No cenário externo, o mês foi marcado por indicadores econômicos dos EUA saudáveis e uma temporada de resultados favorável, em especial das grandes empresas de tecnologia. Com tamanho reduzido, as ações globais contribuíram positivamente para o fundo e não fizemos grandes alterações na carteira. Continuamos gostando do setor de tecnologia, *hedgado* em índices de cesta de ações. As posições relativas domésticas foram o grande destaque do mês com contribuição relevante, principalmente nos setores financeiro e saúde. Temos conseguido gerar Alpha de maneira consistente em ações, com maiores posições nos segmentos elétrico e financeiro, *hedgadas* nos setores de commodities e energia.



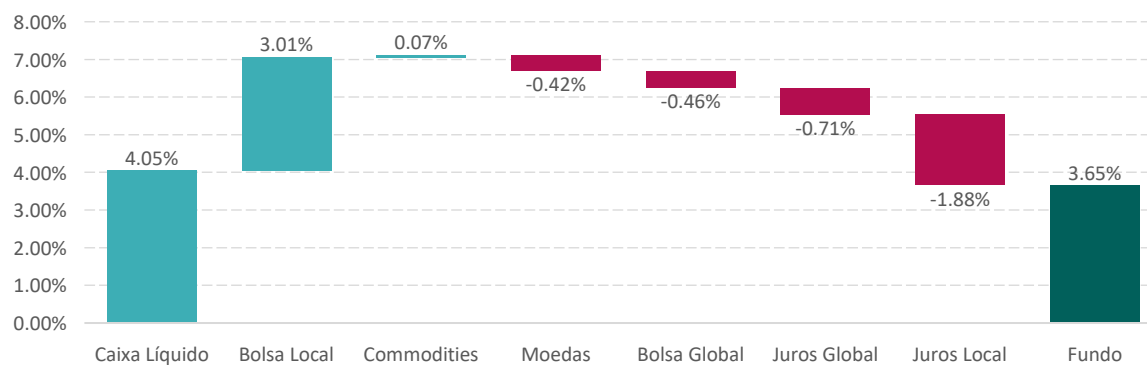
Atribuição de Performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Maio 2025	2025
Caixa Líquido	0.92%	4.05%
Bolsa Local	1.49%	3.01%
Commodities	0.00%	0.07%
Moedas	0.00%	-0.42%
Bolsa Global	0.13%	-0.46%
Juros Global	-0.04%	-0.71%
Juros Local	-0.22%	-1.88%
Fundo	2.27%	3.65%
%CDI	200%	70%

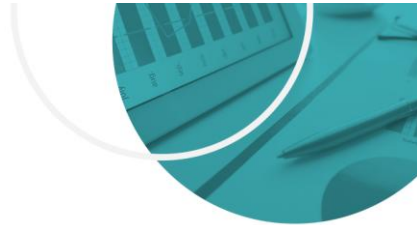
Maio 2025



2025



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



Rendimentos em Maio 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	1.61%	11.31%	247.38%	08/05/2012	610,339	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	1.45%	13.92%	127.00%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	3.81%	8.98%	220.55%	19/12/2012	24,073	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	335%	171%	107%				
Occam Long Biased FIC FIM*	5.36%	15.14%	150.54%	15/04/2014	43,104	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.83%	5.29%	255.81%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	2.27%	3.65%	286.36%	10/01/2013	209,572	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	200%	70%	140%				
Occam Institucional II FIC FIM	1.23%	4.31%	209.45%	06/07/2012	101,928	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	108%	82%	97%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	1.86%	4.37%	335.29%	22/03/2010	100,131	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	164%	83%	113%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330 - 14º andar – Centro - Rio de Janeiro, Brasil

CEP: 20031-170

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara

Osasco - SP

CEP: 06029-900